

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.2	07	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
200		Eixo III - Fisioterapia Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Docente		
Fleury Ferreira Neto, Givanildo dos Santos, Juliana Costa		
Ementa		
Desenvolvimento de atividades práticas em instituições hospitalares, aplicação dos conhecimentos gerais em fisioterapia e capacitação para atuação inter e multiprofissional em saúde.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Correlacionar conhecimentos teóricos prévios com habilidade prática;
- Entender a saúde como direito e condições dignas de vida;
- Perceber ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade de atendimento;
- Entender e praticar a humanização como atendimento de excelência;

Habilidades

- Desenvolver métodos para atuar na prevenção e recuperação de pacientes hospitalizados pelas mais variáveis patologias com impacto neurofuncional;
- Aplicar condutas adequadas à diferentes situações;
- Ler e interpretar informações contidas no prontuário hospitalar;
- Realizar avaliação global do paciente internado;
- Colocar em prática a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança do profissional, bem como do paciente.
- Estabelecer um diagnóstico funcional bem definido, baseado numa avaliação bem detalhada e na análise de exames complementares;
- Realizar diagnóstico cinético-funcional;
- Planejar condutas fisioterapêuticas;
- Saber colher dados clínicos, analisando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que permitam elaborar a construção de um diagnóstico cinético-funcional;
- Quantificar as intervenções fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções em toda sua extensão e complexidade;
- Estabelecer prognóstico, reavaliando condutas de forma continuada;
- Executar o tratamento fisioterapêutico visando integração das diversas áreas de atuação da Fisioterapia, desde a promoção da saúde até a recuperação do paciente;
- Ser capaz de analisar de forma criteriosa um tratamento proposto, tendo como base a fisiopatologia e condição neuroclínica e funcional do paciente;
- Propor mudanças no plano de assistência de forma continuada;
- Saber lidar com as emoções e as dimensões subjetiva e social de cada paciente, além de adquirir sensibilidade para a escuta;
- Executar tratamento fisioterapêutico;
- Reavaliar plano e conduta fisioterapêutica;
- Orientar o paciente pré e pós operatório de cirurgia cardíaca, assim como, após alta hospitalar e/ou fisioterapêutica;
- Identificar prognóstico clínico e fisioterapêutico;
- Observar e identificar repercussões hemodinâmicas da intervenção fisioterapêutica;
- Interpretar exames laboratoriais;
- Visualizar e interpretar imagens radiológicas;
- Discutir diagnóstico clínico e funcional com equipe multidisciplinar com visão crítico-reflexiva;
- Lidar com parâmetros tecnológicos de leve a alta complexidade;

Atitudes

- Desempenhar um atendimento humanizado;
- Realizar auto-avaliação no processo de aprendizagem;
- Buscar o aprimoramento pessoal e profissional;
- Ter autonomia e segurança diante dos diversos níveis de complexidade;
- Articular avanço tecnológico com bom relacionamento interpessoal.
- Desenvolver a capacidade de administrar situações adversas;
- Desenvolver curiosidade científica e olhar investigativo, questionador.
- Ser pontual, assíduo, interessado, criativo, ético, responsável e com iniciativa;
- Relacionar-se com respeito e solidariedade com paciente/equipe/família;
- Apresentar postura corporal apropriada a diferentes situações;
- Respeitar as diferenças sociais, culturais, étnicas, religiosos e de gênero;
- Combinar o conhecimento técnico-científico do processo saúde/doença/intervenção, com nova metodologia de atuação: incorporando o sujeito e sua história desde o momento do diagnóstico até o da intervenção;
- Desenvolver postura profissional e ética;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Desenvolver atividades que favoreçam o relacionamento interpessoal com a equipe multidisciplinar e interdisciplinar;
- Atuar multiprofissionalmente, tendo como objetivo a extrema produtividade na promoção da saúde, baseados na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Demonstrar curiosidade científica e ter consciência crítica frente à realidade hospitalar de cada paciente;
- Tomar decisões a fim de solucionar, com pertinência e eficácia, qualquer situação que seja da sua responsabilidade como profissional;
- Reconhecer as necessidades individuais de cada sujeito, objetivando minimizar as angústias inerentes ao internamento, criando um vínculo de confiança;
- Saber ouvir e acolher as diferentes opiniões dentro do grupo, estabelecendo sempre o diálogo;
- Ter cuidado e zelo por todo material e equipamento hospitalar utilizado durante o estágio;

Conteúdo Programático

*Humanização: Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Aspectos legais, éticos e técnicos para o uso do prontuário hospitalar; Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapeuta);

*Embasamento teórico-prático nas áreas:

- Clínica médica e cirúrgica: Acidente vascular encefálico; Trauma crânio encefálico; Doenças neuromusculares; Neoplasias; Cardiopatias; Pós operatório de cirurgias cardíacas, neurológicas, torácicas, ortopédicas e abdominais; Complicações pulmonares (Pneumotórax, Derrame pleural, Atelectasias, Pneumonia e SARA); DPOC; EAP + Edema Pulmonar; Doenças reumatológicas (LES); Interpretação de exames complementares (exames de sangue e de imagens); Sons pulmonares e imagens radiológicas do pulmão; Oxigenioterapia; Técnicas para aspiração traqueal; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Suporte ventilatório não invasivo; Mobilização precoce X Polineuropatia do paciente crítico; Avaliação fisioterapêutica utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional (CIF), sempre focando numa resposta funcional positiva.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atividade Prática:

A atividade prática individual será baseada na avaliação fisioterapêutica (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico sempre focando numa resposta funcional positiva. Otimizar evolução em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas em unidade de internamento.

Atividade Teórica:

A atividade teórica será realizada através de meios utilizados pelo professor para facilitar a aprendizagem dos estudantes, conduzindo-os em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso. Ex.: aulas expositivas, resolução intensiva de problemas, estudos dirigidos, simulações, investigação científica, apresentação de casos clínicos e artigos científicos, previamente programados, que serão trabalhados em grupos de forma interdisciplinar. É solicitada ao aluno ampliar conhecimentos através de diferentes bibliografias para enriquecimento da discussão.

Crterios e Instrumento de Avaliao - Datas

A verificao da aprendizagem se dar atravs da utilizao das modalidades: diagnstica, formativa (processual) e somativa (classificatria) – os critrios de avaliao sero estabelecidos de forma detalhada conforme Barema. Ser o avaliados tambm o desempenho individual e grupal, considerando o conhecimento adquirido e sua aplicao prtica com o paciente.

BAREMA:

- Desenvolvimento terico – (Participao das discusses dirias, demonstrando conhecimento terico e correlacionando com a vivncia prtica no campo de estgio) valor: 3,0 (trs pontos).
- Habilidade prtica – valor 3,0 (trs pontos)
- Avaliao e evoluo fisioterapêutica – valor: 2,0 (dois pontos)
- Relacionamento com equipe/paciente/famlia – valor: 0,5 (meio ponto)
- Pr-atividade – valor: 1,0 (um ponto)
- Postura – valor: 0,5 (meio ponto)
- Atrasos/Faltas – implicar na perda de oito dcimos (0,8) da nota geral para cada falta em campo de estgio.

Recursos

Os recursos fisioterapêuticos utilizados sero aqueles disponibilizados aos alunos para um diagnstico funcional preciso, bem como para a interveno no paciente: reviso de pronturios, resumos ou resenhas dos artigos estudados, visualizao e manipulao de aparelhos especficos de cada rea, bem como seu funcionamento, utilizando tambm um boneco simulador, disponibilizado pela instituio de ensino.

*Materiais disponveis na instituio conveniada: materiais de pneumofuncional (Respiron, EPAP, CPAP, PEP, ventilmetro, manuvacuometro, ambu e kit para aspirao traqueal), materiais para cinesioterapia (faixa elstica, caneleiras, haltres, bolas, espaguetes e bambols).

Referncias Bsicas

MACHADO, Maria Da Glria Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratria: terapia intensiva e reabilitao Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MAGNUSSON, Jim. Reabilitao ps-cirrgica para o paciente ortopédico. 1 ed. So Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

ULTRA, Rogério Brito. Fisioterapia intensiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

UMEDA, Iracema Ioco Kikuchi. Manual de fisioterapia na reabilitao cardiovascular. 2 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2014.



Referências Complementares

- JUSTINIANO, Alexandre Do Nascimento. Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta. 1 ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2012.
- KAUFMAN., Timothy L.. Manual de reabilitação geriátrica. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- POLLOCK, Michael L.. Doença cardíaca e reabilitação. 3 ed. São Paulo: Revinter, 2003.
- REGENGA, Marisa De Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia em cirurgia cardíaca: fase hospitalar. 1 ed. Barueri: Manole, 2013.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia hospitalar: Pré e pós-operatórios. 1 ed. Barueri: Manole, 2009.